

Informativo da Paróquia e Santuário
Nossa Senhora de Loreto
Fundada em 6.3.1661
www.loreto.org.br

A close-up photograph of two hands. The top hand is reaching down, holding a small, bright red heart between its thumb and index finger. The bottom hand is open, palm up, reaching towards the heart. The background is a soft, light beige color.

Caridade

Índice

12



Expediente

EDITOR CHEFE:

Pe. Sebastião N. Cintra

DIREÇÃO ESPIRITUAL:

Pe. Sebastião N. Cintra

COORDENAÇÃO EMÉRITA:

Hélia Fraga

COORDENAÇÃO E EDIÇÃO:

Ana Clébia

FOTOS: Pascom Loreto

CAPA: Corredeira

COMERCIAL: Bira e Claudete

DIAGRAMAÇÃO:

Lionel Mota

IMPRESSÃO:

Gráfica SILPIN

Tiragem: 2 mil exemplares

Editorial.....	3
Temas Bíblicos	4
Oração Cristã	5
Espaço teológico	6
Loretando.....	8
Bem-Estar	9
Caridade.....	10
Loreto em Ação - Seminaristas	12
Loreto em Ação - Catequese Especial	13
Coluna Jovem	15
Coluna Cultural - D. Orani.....	16
Santuário de Loreto.....	20
Santuário da Adoção.....	22
Pé na estrada, terço na mão	23
Fé e Política.....	24
Anote em sua Agenda.....	25
Loretinho.....	26

Expediente Paroquial

MATRIZ PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LORETO

End.: Ladeira da Freguesia, 375 - Freguesia
Jacarepaguá - RJ - CEP 22760-090

Tel.: 3392-4402 e 2425-0900

Emails:

adm@loreto.org.br (Administração)
secretaria@loreto.org.br (Secretaria)

Site: www.loreto.org.br

HORÁRIO DA SECRETARIA

Segunda a Domingo das 08:00 às 20:00
horas

HORÁRIO DAS MISSAS

Segunda a sexta: 7h e 19h30.

Sábado: 7h e 18h30.

Dom: 7h; 8h30 (crianças); 10h30 e 19h.

CONFISSÕES

3ª a 6ª: de 9 às 11h e de 15 às 17h

Sábado: de 9 às 11h na secretaria

EUCARISTIA para doentes

Atendimento domiciliar e hospitalar.
Marcar por telefone com a Secretaria.

BATISMO

Atendimento na Sacristia
Inscrições - 5ª e Sábado: das 9h às 11h

CAPELAS

Endereços das Capelas e os Horários das Missas

NOSSA SENHORA DO AMPARO

Est. de Jacarepaguá, 6883 Anil - Tel: 2447-6802
4ª: 18h

Sábado: 16h (catequese)

Domingo: 7h30

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Estr do Pau Ferro. 945 Freguesia - Tel: 3392-2521
3ª, 4ª e 5ª: 6h15

Domingo: 9h

NOSSA SENHORA DE BELÉM

Rua Edgard Werneck, 217 - Freguesia
Tel: 2445-2146

Terças e Quintas: 18h

Dom: 16h30

SÃO JOSÉ (CARMELO)

Rua Timboáçu, 421 Freguesia - Tel: 3392-0408

Seg. a Sábado: 7h30

Domingo: 9h

SANTO ANTONIO

Rua Edgard Werneck 431 Freguesia
Tel: 3094-4139

Terça a sexta: 18h

Sábados: 18h

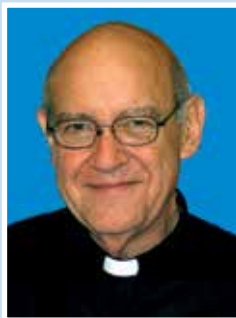
Domingos: 10h30

NOSSA SENHORA DA PENNA:

Ladeira N. S. da Penna, s/nº Tel. 2447-9570
Domingo: 11h



Editorial



Pe. Sebastião
Noronha Cintra*

Caridade

Querido paroquiano, prezado leitor.

Bem marcante foi a celebração da Solenidade de Santo Antônio Maria Zaccaria este ano. Tivemos o tríduo preparatório dias 2, 3 e 4; a Solenidade no dia 5 e a adoração das 40 horas nos dias 6 e 7, sábado e domingo. Nas missas do tríduo as palavras explicativas sobre a pessoa e os ensinamentos do Santo ficaram sob a responsabilidade dos seminaristas. Na Solenidade do dia 5 as missas foram solenes e, a da noite, concelebrada por todos os sacerdotes da comunidade, assim como os diáconos. A homília foi feita pelo P. Luiz. Nos dias 6 e 7 tivemos também a Lorearte edição Santo Antônio Maria Zaccaria. E, como não poderia deixar de ser, houve venda dos livros sobre o nosso santo, inclusive com autógrafos pelo P. Luiz Antônio. A figura do nosso santo, médico e padre, completando sua carreira tão jovem (36 anos), fundou os três grupos; Barnabitas ou Clérigos Regulares de São Paulo; as Irmãs Angélicas de Paulo e os casados, Leigos de São Paulo. Além disso, fundou a primeira Escola de formação de catequistas da Igreja, na sua cidade de Cremona.

É sobre esse comportamento que Deus vai nos julgar. Quando você viu um necessitado, foi a Mim que você socorreu.

A página Loreto em Ação traz uma longa reportagem sobre a vida e atividades dos seminaristas. Apresenta também a Catequese nas diversas atividades que a enriquecem: Catequese especial; os Círculos Bíblicos para os pais que esperam os filhos; a Perseverança depois da primeira comunhão; a Forma-

ção dos catequistas, aperfeiçoando sempre mais o trabalho dos catequistas.

Está reproduzida a entrevista com D. Orani, preparada pela Pascom e respondida por ele por ocasião do aniversário de 10 anos à frente da nossa Arquidiocese.

Para conhecer melhor o nosso Santuário, não deixe de ler a matéria da Equipe do Santuário sobre o galo em cima da cúpula da torre.

“Santuário da Adoção” traz, neste número, na sua página, mais uma entrevista de uma família que adotou duas crianças, sendo que a segunda já não mais bebê. São testemunhos de pessoas que querem valorizar a vida de diversas crianças.

A matéria de capa apresenta-nos essa virtude de capital importância, a mais essencial, segundo o Apóstolo Paulo. Se não tiver a Caridade, nada mais vale. Quando se fala das obras de misericórdia, quando vemos gestos de misericórdia sendo realizados por tantos grupos de paroquianos e não paroquianos, nós nos questionamos num verdadeiro exame de consciência: e eu, o que estou fazendo pelo irmão mais necessitado? É sobre esse comportamento que Deus vai nos julgar. Quando você viu um necessitado, foi a Mim que você socorreu.

Nossa Senhora de Loreto, nossa Mãe e Padroeira, rogai por nós.



Jesus, com um último gesto profético, deixa o templo, enquanto profetiza a sua destruição. Tendo chegado ao monte das Oliveiras, dali, olhando para o templo, explica o que acontecerá a partir daquele momento. Cessou a condição para Israel de ser o povo escolhido. Está para surgir um novo Israel chamado a dar testemunho dele, embora hostilizado pelo mundo. Seus membros terão que perseverar, procurando manter sempre o primitivo fervor. Alegregar-se-ão por experimentar a presença do Espírito, enquanto se realizará a pregação do evangelho a todas as nações.

A Cidade, que chegou a ver a abominação da desolação no lugar santo, deve ser deixada. A fuga implicará dias de grandes tribulações que, todavia, serão abreviados por causa dos eleitos. A Cidade terrena, à semelhança de Babilônia, conhecerá a sentença de Deus, e será destruída. O Filho do homem virá, então, sobre as nuvens com todo poder e glória. Para os eleitos isto será motivo de alegria, porque poderão ficar de pé diante dele. Tendo, portanto, reconhecido, na sua Morte, os sinais de tudo que acabou de predizer, procurem viver vigilantes.

Os que se entregam aos prazeres da vida e às suas preocupações, serão surpreendidos pelo dia do Senhor como por um ladrão.

A grande tribulação é tudo aquilo que a 'hora' da Igreja implica: "Odiaram a mim, odiarão a vocês". É a hora da Mulher que deve dar à luz (Jo 16, Ap 12). Quando terminar o tempo da provação, Jesus se apresentará com todo poder e glória, sobre as nuvens. É o Verbo de Deus no esplendor e poder da sua condição divina. Os elementos da natureza serão chamados a participar, segundo a linguagem apocalíptico, diante da gravidade do momento.

Será o momento da glorificação para aqueles que "tiverem ensinado a muitos homens os caminhos da vir-

tude; brilharão como as estrelas, por toda a eternidade" (Dn 12,3): o mesmo que Jesus promete aos fiéis de Tiati-ra: "dar-lhes-ei a Estrela da manhã" (Ap 2,28); o mesmo que Jesus afirma acontecer aos que forem destinados a ser o trigo a ser depositado nos celeiros do Céu: "Brilharão como o sol no Reino do meu Pai" (Mt 13,43).

Da mesma forma que aprendemos pelos sinais da figueira ou da meteorologia o que vai acontecer, diante de tudo o que Jesus realizou, deveríamos aprender o que está para acontecer: "O Filho do Homem está próximo, às portas" (v.29). É o que deveríamos experimentar ao longo do Ano litúrgico, enquanto respondemos, com a nossa adoração, aos mistérios do Senhor e, enquanto animados por ele, pomos em prática os seus ensinamentos. Eles valem pelo tempo de vida que Deus nos concede: "Quarenta anos desgostou-me aquela geração e Eu disse, eles têm o coração extraviado. Jurei então na minha ira, não entrarão no meu repouso prometido" (Sl 95,10). Aquilo que Jesus apresenta com o quadro do juízo universal, deve ser aplicado à vida de cada indivíduo. Não adianta procurar saber o tempo cronológico do mundo. Cada um de nós tem que pensar na sua individual responsabilidade diante do Homem Cristo Jesus que, segundo o seu modelo, o julgará. Isto acontecerá na hora da morte (Mt 24,40-41).

O Senhor que volta é o Filho do Homem, Aquele que, após ter realizado a Redenção, sentou-se à direita do Pai. Vem com todo Poder e Glória. Será o Dia da ira, diz São Paulo (Rm 5,9), da qual quer escapar. Por isso vive, com plena dedicação, a sua missão como ministro do Evangelho de Deus.

O servo fiel espera esse dia porque será como o encontro da Esposa com o seu esposo (Ap 22,17.20).

Torna-se imperativo fazer produzir os talentos recebidos (Mt 25,14-30).



PESTANA AUTO PEÇAS
ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS LINHAS



**CENTRO AUTOMOTIVO - FREIOS - ESCAPAMENTOS
AMORTECEDORES - INJEÇÃO ELETRÔNICA**

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS LINHAS



Rua Tirol, 55 - Freguesia
Jacarepaguá - Rio de Janeiro
(21) 2447-1611



Gloria FLORES

WWW.GLORIAFLORES.COM.BR
+55 (21) 3442-7368 | 99144-2540








O Combate da Oração

A oração é um dom da graça, mas de nossa parte devemos dar uma resposta decidida. Os mestres espirituais de todos os tempos descrevem o crescimento na fé e no amor a Deus como uma luta na qual se decidem a vida e a morte. O local da batalha é o interior do ser humano. A arma do cristão é a oração. Podemos ser vencidos pelo nosso egoísmo, podemos perder-nos com ninharias ou ganhar Deus.

A oração é um combate, mas por quê? Porque lutamos contra nós mesmos, contra o ambiente e, sobretudo, contra o Tentador, que tudo empreende para desviar o ser humano da entrega a Deus, ou seja, a nossa união com Deus. Concluímos então, que o combate da oração é inseparável do progresso da vida espiritual. Reza-se como se vive, porque se vive como se reza.

As objeções à oração

No combate a oração, muitas vezes, enfrentamos conceitos errôneos e pensamos que não temos tempo e rezar é inútil. O desânimo diante das dificuldades e dos aparentes insucessos decorrem do fato de ignorarmos que a oração também procede do Espírito Santo e não apenas de nós.

Nesse combate, enfrentamos também a mentalidade do mundo que nos contamina se não formos vigilantes, por exemplo:

-a afirmação de que o verdadeiro seria apenas o que é verificado pela razão e pela ciência (rezar, pelo contrário, é um mistério que ultrapassa nossa consciência e nosso inconsciente);

-os valores de produção e rendimento (a oração, sendo improdutiva, é inútil);

-o sensualismo e o bem-estar material, considerados como critérios da verdade, do bem e da beleza (a oração, porém, “amor da Beleza”, é enamorada da glória do Deus vivo e verdadeiro);

-em reação contra o ativismo, a oração é apresentada como fuga do mundo (a oração cristã, no entanto, não é um sair da história nem está divorciada da vida).

Nosso combate deve enfrentar concepções errôneas, diversas correntes de mentalidade, a experiência de nossos fracassos na oração:



- desânimo diante nossa aridez, tristeza por não ter dado tudo ao Senhor, por ter “muitos bens” (Mc 10,22),
- decepção por não ser atendidos segundo nossa vontade própria,
- insulto ao nosso orgulho, o qual não aceita nossa indignidade de pecadores,
- alergia à gratuidade da oração etc.

Para vencer esses obstáculos são necessários a humildade, a confiança e a perseverança.

A humildade vigilância do coração Diante das dificuldades da oração

A distração é a dificuldade habitual da nossa oração. Esta pode ocorrer tanto na oração vocal quando na meditação e na oração mental. A distração tira a atenção de Deus e pode até revelar aquilo a que estamos apegados. Aí se situa o combate: a escolha do Senhor a quem servir “Ninguém poder estar a serviço de dois senhores...” (Mt 6,24). O combate contra nosso “eu” possessivo e dominador é a vigilância, a sobriedade do coração. Jesus insiste na vigilância: “Portanto, vigiai, pois não sabeis o dia, nem a hora” (Mt 25,13).

Outra dificuldade, especialmente para aqueles que querem sinceramente orar, além da distração, o sentimento de vazio interior, a aridez e mesmo a aversão à oração. A aridez acontece na oração, quando o coração está desanimado, sem gosto com relação aos pensamentos, às lembranças e aos sentimentos, mesmo espirituais. A superação da aridez permite na fé aderir ao Senhor, mesmo sem uma consolação sensível. O combate deve ir na linha da conversão.



Espiritualidade Beneditina

No mês de julho, dedicamos um dia a São Bento. Vamos então conversar um pouco sobre a espiritualidade beneditina.

Breve comentário sobre a vida de São Bento

São Bento nasceu por volta do ano 480 na província de Núrsia - Itália. Era de uma família de alta nobreza e com uma sólida formação familiar cristã, mas renunciou aos estudos superiores, escandalizado com a vida imoral que encontrou em Roma. Nesse tempo, na Itália, não existiam ainda mosteiros como no Oriente e na França, então resolveu retirar-se para as montanhas, onde escolheu uma gruta no penhasco inacessível de nome Subiaco, e viveu em meditação e oração durante 3 anos. Aos 40 anos havia adquirido maturidade para seu projeto de vida. Dirigiu-se para Monte Cassino, no Sul de Roma, onde construiu o mosteiro que se tornou o maior centro propulsor da vida beneditina de todos os tempos.

Durante a vida, São Bento curou doentes e enfrentou tiranos. Possuía também o dom da profecia, através do qual anunciava acontecimentos futuros com indiscutível precisão. De sua morte, sabe-se que morreu consciente, pois sabia a hora de sua chamada, tanto que seis dias antes mandou preparar o seu túmulo. Doente e com o corpo abatido pelas severas penitências, dirigiu-se à Celebração Eucarística, comungou, e morreu de pé, sustentado por seus discípulos, no dia 21 de março de 547, aos 67 anos de idade. Mesmo depois de morto ainda realizou, por meio de seus filhos espirituais, uma obra civilizadora e evangelizadora colossal.

O Papa Pio XII chamou-lhe, a justo título, Pai da Europa. São Bento servia-se do sinal da cruz para fazer milagres e vencer as tentações. Daí, veio o costume muito antigo, de representá-lo com uma cruz na mão.

Sobre a medalha de São Bento:

Não se pode definir com precisão a data da origem da medalha

somente que começou a ser difundida a partir do século XVII, mas seus caracteres e forma se perderam no tempo. Pode-se dizer, porém, que é um pentágono perfeito, e o único com caracteres latinos e pertencentes à tradição ocidental e que comprovadamente possui um poder de proteger contra o mal, curar males e nos ligar aos céus e a egregória beneditina.

Sua forma mudou ao longo do tempo e hoje ela é cunhada da seguinte forma:

Na frente encontramos:



·São Bento segurando uma Cruz e a regra;

Ginecologia
Dra. Magda Paradela

Estrada dos Três Rios 1200
sala 418 - Freguesia Jacarepaguá

☎ 2051 6829

☎ 3171 3171

📷 [feminale_ginecologia](#)



GERIATRIA

ORTOMOLECULAR

DR. CELSO M. TÁVORA

Tels.: 3181-2338/99979-5007

UNICENTER - Estrada de Jacarepaguá, 7655 - Sl. 502

AMIL, UNIMED, CAC, FURNAS e PARTICULAR

·Do lado esquerdo um cálice quebrado de onde sai uma serpente;

·Do lado direito o Corvo com o pão envenenado;

·Em seu contorno a frase: “*Eius in obitu nro prae sentia muniamur*”, significando: sejamos confortados pela presença de São Bento na hora de nossa morte.

No verso encontramos a famosa Cruz de São Bento, contendo:



·Nos quadrantes **C S P B**, em latim “*Crux Sancti Patris Benedicti*”, significando: Cruz do Santo Pai Bento;

·Na haste vertical há as iniciais **C S S M L**, em latim: “*Crux Sancti Sit Mihi Lux*”, significando: Cruz Santa Seja Minha Luz.;

·Na haste horizontal as iniciais **N D S M D**, em latim “*Non Draco Sit Mihi Dux*”, significando: O dragão não seja meu chefe;

·No alto da medalha está gravada a palavra «**PAX**», significando PAZ;

·Na faixa circular da extremidade da face, partindo do lado superior direito, a Medalha tem as iniciais **V R S N S M V S M Q L I V B**, em latim “*Vade Retro Sātana Nunquam Suade Mihi Vana Sunt Mala Quae Libas Ipse Venena Bibas*”, significando: Retira-te Satanás, não me persuades de Tuas vaidades, o que ofereces é o mal bebe Tu mesmo Teu veneno.

Doutrina e regra de São Bento

O objetivo da Regra de São Bento era formar cristãos perfeitos, seguindo os ensinamentos de Jesus. Fatores importantes eram também o equilíbrio e a moderação. Havia uma dosagem na medida entre os horários reservados às atividades espirituais como oração, meditação, estudos, e ao tempo reservado a trabalhos manuais. “Ora et Labora”, ou seja, “Reza e Trabalha”, era o seu lema. O convívio fraterno completava o equi-

líbrio. Antes de tudo, ele pregava uma vida de sobriedade e humildade, em que o monge chega ao cume das virtudes e da contemplação. Ele dizia que o mosteiro deve ter tudo o que os fortes desejam e os fracos não fujam.

A liturgia

Como é próprio da tradição beneditina, os momentos de oração em comum são caracterizados pela celebração da liturgia católica: a recitação do Ofício Divino, ou Liturgia das Horas, e a participação na Santa Missa. O zelo pela oração em comum fez com que os mosteiros fossem conhecidos pela liturgia bem celebrada. A solenidade das celebrações, sua justa sobriedade e a tradicional pontualidade atraem um grande número de pessoas à nossa liturgia, especialmente às Missas de domingo.

Oração de São Bento

A cruz sagrada seja a minha luz, não seja o dragão o meu guia. Retira-te satanás, nunca me aconselhes coisas vãs. É mal o que tu me ofereces, bebe tu mesmo o teu veneno.



Tels.: (21) 3860-2169 // 3860-9987 // 3185-0579

Site: www.carlaflores.com.br

Rua Capitão Félix, 110 - Praça Geral Lj. 01

CADEG - Benfica - RJ - Cep. 20920-310

Tel.: 99999-6586 | Rua Coronel Tedin, 749 | Pechincha - Jacarepaguá



Nossos Filhos

Bem amigos do Loreto, esse mês eu inicio perguntando:

“Filhos... Filhos?”

Melhor não tê-los!

Mas se não os temos

Como sabê-los?

Se não os temos...”

(Poema Enjoadinho - Vinícius de Moraes)

Como é incrível a relação de amor entre pais e filhos, não há uma única dor que o filho sinta que os pais não sintam igual. Uma simples unha quebrada nos faz remoer de dor como se fosse a nossa unha. Tenho três filhos que me dão muita alegria, mas suas dores, seus desalentos e suas decepções me tiram o sono e talvez não devesse ser assim, mas quando decidi ter filhos, jurei amá-los por toda a minha vida e em qualquer situação. Muitas vezes passei a noite em claro imaginando como eles estariam dormindo, se estariam bem e se já estavam em casa. Que mágica é essa que nos faz amar tanto? será essa uma das mensagens mais importantes que Cristo nos deixou? Ele nos amou até o fim sobre toda e qualquer situação, é esse o amor que ele tanto expressou aos seus filhos. Também nós vibramos e ficamos super felizes com as alegrias dos nossos filhos, é uma coisa que nos dá orgulho sobre qualquer aspecto, eu tenho um amor incrível pelos meus filhos, meus sobrinhos e meus sobrinhos netos, fico muito feliz com

suas vitórias, fico irradiante os seus objetivos alcançados, mas também sofri por cada dificuldade, cada barreira, cada pedra no caminho. Ser pai e mãe é realmente ser especial, não existe como não amar tanto. Essa lição bonita e gostosa deixada por Maria que amou seu filho do nascer ao morrer, que teve o privilégio de educar, criar e amamentar Jesus Cristo. Ela não o abandonou até o último momento de morte na cruz. Nesse mundo louco não temos como não nos apegar a Cristo Jesus e a sua mãe Maria e pedir para que passe na frente e os proteja a cada passo, em cada esquina, em cada rua. Nossos filhos hoje vivem num mundo muito louco onde tudo pode acontecer a qualquer momento e é preciso estar absolutamente ligado a Deus para que tudo corra positivamente e que o nosso coração resista as variações que tanto nos assustam. Por fim, quero agradecer a Deus e a todos os amigos e parentes que contribuíram para o crescimento dos meus filhos e de todas as crianças de nossa comunidade. Fico muito feliz ao encontrar velhos amigos com seus filhos, hoje já não tão pequenos, e sentirmos o prazer do pai em nos apresentá-los. Esse é o nosso caminho: Amar nossos filhos como o Pai nos amou. Obrigado meu Pai por todos os nossos filhos. Amém!

P.S. Não há verdade maior que dizer, meu filho, minha vida.

P.S. do P. S. Que Deus abençoe nossos filhos que estão na terra e os que já se foram ao encontro com o Pai.

Dra. Lúcia Cristina F. Lenzi
Cardiologista - Eletrocardiografia
Check Up - Risco Cirúrgico

Atende: Geap, Amil, Saúde Caixa, Unimed e Particular

Estrada de Jacarepaguá, 7709 - Sala 512
Largo da Freguesia

(21) 2447-4080 • 99881-0862

TAYAR & LEAL
ADVOCACIA

Família . Inventário . Testamento
Cível . Consumidor . Locação . Empresarial

Izabel Zoghbi Tayar
OAB/RJ 51.436 | 99957-7643

Andréa Leal Pereira
OAB/RJ 158.971 | 99662.5813

2493.2875 • 3353.2031

O2 Corporate Office | Barra da Tijuca
Av. Paisagista José Silva de Azevedo Neto, 200 - bl 6 - sl 322



Amigdalite

Inverno, friozinho batendo, janelas sendo fechadas... é chegada a época das infecções respiratórias. Entre as top queridinhas temos a dolorosa amigdalite, que pode ser causada tanto por vírus quanto por bactérias.

A disseminação dessa doença acontece por contato direto com secreções nasais ou orais e pelo ar, através da inalação de partículas em suspensão após tosse e espirro. Objetos que tenham tido contato com a mucosa dos pacientes e que não tenham sido devidamente lavados podem espalhar a doença. O paciente pode apresentar dor de garganta com piora na hora de engolir, febre, náuseas, vômitos, dor de cabeça, tosse e catarro. As amígdalas se encontram inchadas e avermelhadas, podendo apresentar pontos esbranquiçados. Ínguas (gânglios aumentados) na região da mandíbula e pescoço também podem ser observadas.

O médico deve ser informado em caso de piora da dor, de dificuldade em comer e tomar remédios ou dificuldade de respirar. As amigdalites bacterianas podem ter complicações, como o abscesso peritonsilar (acúmulo de pus ao redor das amígdalas) que deve ser rapidamente tratado. No caso da prescrição médica de antibiótico, o tempo de tratamento deve ser rigorosamente seguido.

A prevenção da doença consiste em não compartilhar copos, talheres ou outros utensílios usados



pela pessoa infectada, que devem ser sempre lavados. Além disso, o simples fato de lavar bem as mãos após tosse, espirro e antes do preparo de alimentos é uma boa medida preventiva contra a disseminação de vírus e bactérias.

Vamos agora quebrar alguns mitos sobre essa velha conhecida

Beber água gelada piora → A infecção ocorre pela presença de vírus ou bactéria, ou seja, a água gelada sozinha não interfere na doença, mas causa desconforto na área que já se encontra inflamada.

Se tem febre é bactéria → Não! A febre pode ser causada por vírus, mesmo a febre mais alta e por isso o uso de antibióticos deve ser extremamente criterioso e definido pelo médico. Antibióticos não têm qualquer efeito sobre ví-

rus e, quando utilizados inadequadamente, podem levar ao desenvolvimento de bactérias resistentes. O tratamento das amigdalites virais consiste apenas em amenizar seus sintomas, já que a doença irá melhorar naturalmente.

Tenho que operar as amígdalas → Não. A amigdalectomia foi uma conduta comum no século XX, mas que é muito controversa. As amígdalas são importantes para o sistema imunológico (nossa defesa do corpo) e só devem ser retiradas quando estão prejudicando demais o paciente.

Própolis cura a amigdalite → Não há comprovação científica, embora por suas características possa auxiliar no alívio dos sintomas.

Caridade

Seria normal à natureza humana, pelo seu instinto de sobrevivência ou de perpetuação da espécie, que homens e mulheres fossem movidos por um sentimento de compaixão e por consequência, de solidariedade, sempre que se deparassem com um semelhante necessitado.

No entanto, não é assim que acontece. As pessoas, de um modo geral, reconhecem que existem pessoas no mundo, na cidade ou na vizinhança, vítimas da guerra,

da fome, do desemprego; pessoas doentes, desamparadas, abandonadas, mas nem sempre a consciência desse estado de situação, mobiliza essas pessoas à prática da caridade. Alguns cientistas já devem ter estudado esse fenômeno, mas não queremos nessa reflexão, relacionar os motivos que não levam a maioria das pessoas à prática da caridade, mas sim, os motivos que levam alguns a se compadecerem com a dor do próximo.

Deveria ser normal:



Padaria de Nilópolis – RJ, deixa do lado de fora do estabelecimento, um cesto com pães disponível para aqueles que não podem pagar pelo alimento.



Grupo Brasil sem Fresta, transforma caixas de leite em isolante térmico, para proteger do frio casas de população pobre, no sul do Brasil.



Deveria ser normal, mas só algumas pessoas são capazes de sair de casa no meio de uma noite fria e chuvosa para levar um cobertor, um copo de leite quente ou um agasalho para um morador de rua, mesmo que ele esteja dormindo na calçada do seu prédio. Só algumas pessoas, mas são essas pessoas, que fazem a diferença na vida de muitas outras.

A caridade é um tema clichê, para muitos. Mas enquanto falar de cari-

dade pode soar como algo clichê, na verdade quando passamos da palavra para a atitude, vemos a caridade como uma espécie de turbilhão de sentimentos que acorda, desinstala, tira pessoas das suas rotinas para ajudar outras pessoas, que talvez nem nunca mais serão vistas por ela. A caridade é uma virtude do espírito, que não depende de religião e nem de crença alguma, mas que para nós cristãos, no sentido teológico, poderia ser de-

finida como o amor humano vivido do jeito de Deus. Assim, ela não é um ativismo ou assistencialismo, mas um dom, que nos impulsiona a amar de forma tão profunda a Deus, que seria, por isso, impossível não amar ao próximo (virtude teológica).

D. Eurico Veloso, arcebispo emérito de Juiz de Fora, disse uma vez, ao refletir o Evangelho de S. Mateus, Cap. 25, 34-36 que “no dia do Juízo, quando o Filho do Homem, na sua glória,

vier nos julgar, Ele não nos questionará sobre o amor de Deus, sobre a nossa fé, sobre as coisas grandiosas que tivermos feito. O questionamento e a glória decorrente será sobre o nosso coração, se ele se abriu ou fechou sobre os pequeninos, que moravam em nossas casas, no nosso bairro, na nossa comunidade.” As palavras duras de Jesus, devem nos fazer refletir sobre como podemos ser pessoas caridosas, mesmo quando não nos vemos capazes de visitar pessoas em presídios, por exemplo. Ser caridoso, na maioria das vezes não exige atos fantásticos ou heroicos, mas gestos de simplicidade e amor verdadeiro.

Práticas da Caridade:

Se você nunca pensou a respeito, se é ou não, uma pessoa caridosa, tente olhar para dentro de si mesmo e responder as seguintes perguntas:

1. Nos meus armários tenho objetos,

roupas e comida que poderia doar a alguém que precise mais do que eu? Ao invés de vender aquele sofá que eu não quero mais, eu poderia doá-lo a alguém que perdeu tudo nas últimas chuvas? Se a resposta for sim, você está dando o passo do desaparego material.

2. Sou capaz de deixar de lado as minhas próprias preocupações e problemas e doar um pouco do meu tempo para ajudar a alguém que esteja precisando de mim? Se a resposta for sim, você está dando o passo do desaparego imaterial.

3. Sou capaz de ajudar no preparo do sopão para os pobres? Também sou capaz de ajudar nas tarefas de casa, como arrumar a própria cama, lavar a louça e lavar o cachorro para passear? Se a resposta for sim, você está dando o passo do desaparego da preguiça, da acomodação.

4. Costumo dá o lugar no ônibus, ajudo um desconhecido a carregar uma sacola, paro o carro para ajudar alguém que se envolveu em um acidente de trânsito, perco tempo ajudando um idoso a encontrar um endereço? Se a resposta for sim, você está dando o importante passo da atenção às necessidades das pessoas.

5. Você é capaz de ouvir, demonstrar amor e cuidado com as pessoas próximas, mas também com as desconhecidas? Se a resposta for sim, você é uma pessoa caridosa.

Resumindo, a prática da caridade consiste em deixar-se agir por Deus. A medida do amor com que devemos amar, está na pessoa do outro, a quem devemos amar como Cristo nos amou.

Ana Clélia – Pascom.

Fotos: Jornal Extra, 05/2019; Mateus Bruxel, Ag. RBS.

Ser caridade: O Humano e o Divino

Nesse mês de julho, a minha proposta é fazer você refletir junto comigo sobre: O que é caridade? O que a nossa igreja entende como caridade? O que está na bíblia sobre caridade? Por fim, o que eu entendo como caridade. Mas por que esse assunto? No dia 19/07 foi denominado como o Dia da caridade tendo como objetivo a conscientização das pessoas sobre a prática e a difusão da caridade. Isso como um caminho para desenvolver um bom relacionamento entre as pessoas.

Vamos do início, a palavra Caridade vem do latim Caritas, que significa ter afeto ou estima. O termo em latim nada mais é que um derivado do Carus, para nós agradável, querido, caro. Na sua raiz, caridade é a consideração que somos capazes de ter pelo próximo. Já na nossa Igreja, caridade tem uma ligação forte com o divino e o humano. A caridade da Igreja, seguindo os preceitos divinos, nada mais é do que a nossa capacidade de se doar ao outro, conseguir enxergar suas necessidades e fazer o possível para tornar aquela vida menos sofrida.

Pelas palavras do Papa Francisco, no dia 29 de abril de 2018, a caridade para os cristãos não deve ser resultado de estratégias, não nasce de solicitações externas, de instân-

cias sociais ou ideológicas, mas deve vir do encontro com Jesus e do permanecer em Jesus. Para mim, essas palavras deixam claro, que a caridade é resultado do conhecimento dos ensinamentos de Cristo e do querer seguir sempre os seus passos. De uma forma mais direta é o fazer o bem sem holofotes, o se doar ao outro por amar e não para seguir modinhas da sociedade.

O Papa ainda complementa dizendo que para ser caridade é preciso ter coragem de sair de nós mesmos, de nossas comodidades, de nossos espaços restritos e protegidos, para entrarmos no mar aberto de necessidades dos outros e assim dar amplo respiro ao nosso testemunho cristão do mundo. Em outras palavras, é ser capaz de sair do nosso mundo, deixar o nosso ego e passar a olhar para as necessidades do outro. Assim sendo, a empatia é o testemunho da fé em Jesus Cristo, em Deus e no Espírito Santo.

Na bíblia, dependendo da tradução (eu tenho duas diferentes), o versículo 1 do capítulo 13 de 1Coríntios, tem uma leve alteração no quesito palavra, mas não no sentido. Em uma está escrito, “Ainda que eu falasse línguas, a dos homens e dos anjos, se eu não tivesse amor, seria



Nossos seminaristas e suas atividades no Loreto

Procuramos saber como é o dia-a-dia dos seminaristas que estão em nossa Paróquia sob a supervisão espiritual do Pe. Luiz Antônio. Vamos conhecer um pouco mais sobre esse serviço vocacional. As perguntas foram direcionadas ao Pe. Luiz e aos seminaristas onde combinamos que ficariam à vontade para responder individualmente ou uma resposta única pelo grupo. Atualmente os seminaristas que estão conosco são:

- Fylype Alves Tenório de Araújo – 31 anos – Recife (PE)
- José Nilson Oliveira dos Santos – 27 anos – Serra do Ramalho (BA)
- Marcos Antônio Alves Soares – 24 anos – Ocara (CE)
- Mikael Godi de Jesus – 24 anos – São Paulo (SP)
- Regis Brunier Martins dos Santos – 28 anos – Belo Horizonte (MG)

Vamos às perguntas:

O programa de formação oferece oportunidade para que o vocacionado desenvolva, em clima de responsabilidade e liberdade, a vida comunitária e de oração, sua capacidade cognitiva, missionária e pastoral. Podem explicar mais detalhadamente como é o programa e a pedagogia Barnabita?

O programa oferecido aos pro-

pedeutas – “aqueles que estão estudando ou fazendo uma instrução preparatória, nesse caso a propedêutica religiosa” – é baseado no desenvolvimento das cinco dimensões a serem desenvolvidas ao longo da formação na Vida Religiosa, a saber: Comunitária, Intelectual, Humano-afetiva, Pastoral e Espiritual. Na vida comunitária, uma vez que somos de estados e culturas diferentes, cada qual com o seu jeito próprio de ser e agir diante das variadas situações. A dimensão intelectual, será desenvolvida em 2020, a partir do momento em que uns formandos iniciarão os estudos na Filosofia e outros na Teologia. Na perspectiva Humano-afetiva, temos semanalmente o acompanhamento da psicóloga. Pastoralmente, acompanhamos alguns grupos da Paróquia, o que também nos permite maior contato com a realidade do povo. No campo espiritual, a vida de oração pessoal e comunitária é essencial. Não existe vocação sem oração. É o que existe de mais presente em nossa formação, ao longo dia a dia é a vida de oração, pois é a mesma que proporciona o desejo pela missão nas pastorais e movimentos presentes na Paróquia. Como Santo Antônio Maria Zaccaria (05/07/1502) nos ensina, subamos degrau por degrau.

Padre, fale um pouco sobre a história do casarão e dos seminaristas nesse espaço?

O casarão quase centenário, residência da comunidade religiosa dos Padres e Irmãos Barnabitas, foi desde o princípio (1922), sede da casa de formação de nossa Congregação. Durante anos a fio ela abrigou várias etapas da formação dos futuros Barnabitas. Essas etapas são: Aspirantado, Postulantado, Noviciado e estudantes Professos. Desde 2014, a nossa Província do Brasil centro-sul criou uma nova etapa, a do Propedêutico, que funcionou aqui nos anos de 2014, 2015, 2016 e agora em 2019. Em 2017 não houve formandos devido a uma reforma interna da casa e, em 2018 abrigou a etapa do Noviciado dos Irmãos Isaac e Willian, que todos conhecem. Mais uma curiosidade: para as Congregações, os seminários são chamados de casa de formação.

Quais são hoje os maiores desafios de um seminarista?

Dentre os maiores desafios encontrados na vida seminarística, podemos citar a adaptação à nova rotina, tendo em vista as regras para bem viver em comunidade. Na realidade de um seminário, temos regras e horários a serem cumpridos. Muitas vezes, há choque de culturas, o que não é o nosso caso.

Por fim, sintam-se à vontade para enviar uma mensagem para a nossa comunidade.

A primeira vocação do homem dada por Deus é o chamado a vida e a felicidade. Ao longo do percurso da vida, somos convidados por Deus a responder o chamado feito por Ele mesmo. A uns Ele chama



ao matrimônio, a outros ele chama ao sacerdócio, a outros, ainda, à Vida Consagrada Religiosa, que é o nosso caso. “Assim também acontece com a Palavra que sai da minha boca: Ela não voltará para mim vazia, mas realizará toda a obra que desejo e atingirá o propó-

sito para o qual a enviei” Is. 55, 11.

A todos o Senhor chama, nas suas mais diversidades de dons para bem servir, dentro da sua realidade. A vocação extrapola a vida sacerdotal, religiosa e matrimonial. Ao passo que nos abrimos ao

chamado de Deus, passamos a caminhar melhor e damos um sim mais sólido.

O ano propedêutico no seminário é propício para esta descoberta. Apesar de ser um longo caminho, árduo e com algumas exigências, não devemos permitir que nada se sobreponha ao convite feito por Deus. A nossa vocação é um desejo de Deus, um sonho D’Ele para cada um. É dom gratuito, ainda que seja imerecido de nossa parte. Portanto, desejamos aos paroquianos coragem na descoberta deste chamado.

Aos jovens, saiam da tibieza (falta de ardor, de entusiasmo; frieza) e respondam Sim ao que Deus os chama.

Entrevista e fotos: Paulo Renato Pascom, Movimentos ECC e Fé e Dons

Catequese Especial

Todo sábado, no Cepar nas salas 11 e 12, de 9:00 as 10:00 acontece os encontros da Catequese Especial.

Há cerca de 20 anos nesse mesmo bate canal um grupo de Catequistas se reúne com o propósito de evangelizar crianças, adolescentes, jovens e adultos especiais. Todos juntos e unidos pela fé para conhecer o grande amigo Jesus e nosso Pai criador. Preparando para o primeiro Sim, no batismo, passando pela primeira comunhão, Crisma e Perseverança.

O responsável interessado em levar seu filho ou o próprio que tem curiosidade em viver essa experiência será muito bem recebido pelas catequistas. O propósito é o acolhimento total, irrestrito aos interessados. Seus limites são complementados pelos os novos amigos com atos de cooperação, respeito, paciência e

muito amor. Sentimentos típicos de uma família unida em Cristo.

Rotina

Uma hora fica pouco para essa imersão. O encontro inicia com todos juntos: Catequistas, catequizando e pais. Se quiser vir o avô, a tia, o irmão, pode vir que também tem espaço. De pé e mãos dadas iniciam-se as orações de agradecimento e intenções, possibilitando a participação de todos, deixando à vontade os mais tímidos que querem apenas ouvir e dar um belo sorriso, aqueles que já levam suas orações e realizam a leitura, os que puxam o Aleluia em canção, os estão a mais tempo e contribuem na evangelização passando a palavra, aos desinibidos com uma canção coreografada, e aqueles que ajudam rezando lentamente para o



amigo acompanhar.

Após ao primeiro momento os pais ou responsáveis seguem para o círculo Bíblico que acontece na sala ao lado e os catequizando permanecem para o encontro. Finalizando com a oração e o grande abraço da paz.

Círculo Bíblico

Simultaneamente ao encontro, a catequista Rita de Cássia conduz o círculo bíblico com a proposta de aprofundamento da palavra de Deus junto aos responsáveis que levam seus filhos possibilitando a participação. Adesão é total.

Muitos pais já relataram que se sentem mais à vontade por permanecerem perto dos seus filhos, nesse momento de adaptação ao novo grupo. Entretanto em outro local e outra atividade. Respeitando esse tempo de confiança entre todos. Outro ponto comentado pelos que frequentam esse círculo é o conforto que se renova em seus corações. É um momento só para nós, onde também podemos trocar um pouquinho de experiência com outro pai ou mãe. Construímos uma relação saudável que as vezes se estende para fora do Loreto.” (Relato de uma mãe)

Perseverança

Resultado dessa grande família entre pais, mães, catequistas e catequizandos, é a Perseverança. Existem perseverantes assíduos que permanecem na família e hoje contribuem auxiliando na caminhada com Cristo, que atua como coroinha e participa de outras atividades pastorais.

Conteúdo Programático

O programa catequético visa à Eucaristia do catequizando com atraso no desenvolvimento cognitivo e sua vida em comunhão com a paróquia (livro: Deus, verdade e vida pg.15). Essa caminhada a vida Cristã pode ser feita em um núcleo específico de catequese especial, ou pela via da inclusão em uma catequese regular. É importante ter sensibilidade para avaliar se o catequizando terá apoio por uma catequista com a formação especial na turma escolhida, para que a inclusão ocorra de forma integral.

A duração para preparação Eucarística é de no míni-

Formação para Catequistas da Catequese Especial Vicariatos Oeste/Santa Cruz

Paróquia São José – 8h às 12h
Rua Salustiano Silva, 27 - Magalhães Bastos

**Sábados
do mês
de junho**

01, 08, 15 e 22

Informações:
97199-1520 - Rosali
Coord. Arquidiocesana
da Catequese Especial



mo 3 anos. O conteúdo utilizado são os livros da Iniciação Cristã do Padre José Marques, 3 volumes. O tempo da preparação fica condicionado o nível de aproveitamento e compreensão do catequizando, que pode ou não ser superior ao tempo mínimo de formação.

Matrícula

Você leitor que está gostando e está interessado em compartilhar essa informação com mais alguém, não deixe de procurar a sala das catequistas para se inscrever com a ir. Cristina, coordenadora da catequese no prédio do Salão Zacarias, descendo os 2 lances de escada, ao lado da sala da ação social. Ou a Emília no Cepar na sala 11 e 12, próximo ao auditório, aos sábados de 09:00 as 10:00.

Formação de Catequista

Quer fazer parte dessa família aqui na Paróquia ou em outra?

O curso de formação de catequistas especiais é baseado nos livros “Deus, verdade e vida” da iniciação à vida Cristã do Padre José Marques C.S.s.R. Durante o ano inteiro são realizadas as formações para diversos vicariatos. Neste mês, acontece na Paróquia São José, em Magalhães Bastos. A duração do curso é de 4 sábados de 8:30 as 13:00, lanche compartilhado. Não deixe de procurar a Rosali ou a Fátima.

Colaborou: Charlotte Bitencourt (catequista especial)



Em busca da santidade

O que é ser santo? Ser santo é ter as atitudes, os desejos e a face de Cristo. Santidade é ter a presença de Jesus nas nossas vidas. Santidade parece ser algo que não cabe a nós, que só pessoas que viveram há muitos anos conseguiam alcançar. Ao falar em santos pensamos nessas pessoas que existiram há muito tempo e achamos que é uma coisa diferente da nossa realidade. Buscar a santidade, no entanto, é um dever de todos. Não é algo impossível, mas é difícil. Temos que buscar a santidade com fervor.

Somos humanos e consequentemente imperfeitos. Temos que usar nossas imperfeições, melhorá-las pouco a pouco e buscar cada dia ser melhor. O começo da caminhada até a santidade é quando nosso presente passa a ser um momento de reconstrução. Os erros já aconteceram, então agora, no presente, temos que recomeçar para fazer uma morada para o futuro. São Francisco de Assis cometeu erros e através do reconhecimento, das mudanças de atitudes e busca diária pela santidade ele conseguiu traçar um novo caminho. Em cada erro, em cada novo dia ele via uma nova oportunidade de recomeçar, uma nova oportunidade na vida.

Não existe uma fórmula matemática que nos leva a santidade. Não existe um tutorial que nos mostre passo a passo de como ser santo, mas os dias que estão por vir são momentos perfeitos para começar a busca pela salvação. Temos que ver cada novo dia como uma oportunidade de recomeço. Ser santo é fazer a diferença nos seus dias e no mundo. A santidade não é um status de vida nem uma coisa que deve ser exposta para todos e não vivida. Santidade deve ser um estilo de vida. O mundo precisa de pessoas santas.

O Santíssimo Sacramento é fonte da santidade. A Eucaristia nos dá ânimo e confiança para continuar. Levar Jesus dentro de nós seja dentro de nossos corações através do amor e da fé nEle ou após comungar nas missas, nos faz lembrar que em nenhum momento da caminhada, da luta diária estaremos sozinhos. Jesus estará conosco durante todo o caminho. Ter fé e acreditar nos dá a certeza que no final vamos conseguir o que sempre batalhamos para ter.

Persevere. Acredite. Busque. Lute. Ore. Seja santo!

Carolina Freitas
EAC





Especial D. Orani João Tempesta: exposição “O Monge Car10ca”, em cartaz na catedral do Rio

A exposição fotográfica **O Monge Car10ca** é uma justa homenagem ao Cardeal Orani João Tempesta, Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro, que completou, em abril deste ano, 10 anos à frente da Arquidiocese.

Pelos olhos do artista Gustavo de Oliveira, a mostra conta com mais de 50 fotos e traduz um pouco da primeira década do pastoreio de dom Orani, que também é monge cisterciense.

Por isso, temos a alegria de convidar você a pres-

tigiar esta linda obra, que está em cartaz na Catedral Metropolitana por tempo indeterminado, todos os dias, das 7h às 17h, com entrada totalmente franca.

SERVIÇO

Exposição O MONGE CAR10CA

- **Data:** Tempo Indeterminado
- **Horário:** 7h às 17h
- **Local:** Catedral Metropolitana do Rio - Av. Chile, 245, Centro, Rio de Janeiro - RJ.





Queremos aproveitar para também divulgar o livro do jornalista Silvonei José Protz, “O monge que virou cardeal”, publicado pelas editoras Santuário e Canção Nova, que vem nos contar a trajetória de Dom Orani João Tempesta, que no mês de abril deste ano completou 10 anos de missão à frente da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

Na edição de O Mensageiro de junho, procuramos homenageá-lo com a nossa matéria de capa, porém, ficamos devendo a publicação da entrevista feita pela Pascom Loreto, quando ele gentilmente e pacientemente respondeu a todas as perguntas que fizemos.

1- Estamos no ano das vocações sacerdotais e toda a Igreja reza por novas vocações. Depois de tantos anos de vida sacerdotal, o que o senhor diria que mais contribuiu para que a sua vocação se mantivesse acesa, fortalecida? Que conselho o senhor daria a um jovem seminarista ou um sacerdote recém-ordenado, neste sentido?

D. Orani: Agradeço a Deus por viver na nossa arquidiocese esse ano especial pelas vocações, bendigo a Deus por todas as vocações e peço a todas as comunidades que se empenhem nas orações pelas vocações. Creio que o que

mais contribuiu na minha vida e de todos os que são chamados, é ser padre que procura servir com alegria ao povo de Deus. Padre que se coloca a disposição para celebrar as missas, ouvir as confissões, visitar os enfermos, trabalhar pelos pobres, enfim tudo o que faz parte da vida dos padres, seja vigário, pároco, administrador, mas que vive intensamente a vida sacerdotal, inspirando-se no Cura D’Ars, São João Maria Vianney, que dedicou a sua vida para servir ao povo de Deus. Queria que os jovens seminaristas que estão caminhando para a ordenação que tenham no coração exatamente isso, o servir com alegria,



sabendo que leva um tesouro em vaso de barro.

2- O senhor como arcebispo do Rio e cardeal deveria precisar de uma grande estrutura para conseguir cumprir com todas as responsabilidades das suas funções. No entanto, o que observamos é que a sua condução do governo é discreta e bastante simples, porém dinâmica. De onde vem à inspiração para tanto dinamismo?

D. Orani: A Arquidiocese do Rio é uma das maiores do Brasil e sem dúvida temos uma grande

missão e muito trabalho aqui, porque além do trabalho pastoral a cidade tem uma presença cultural muito forte e uma história a ser preservada também, então ela precisa não só de um arcebispo, mas dos bispos auxiliares, dos vigários episcopais, dos padres, religiosos, enfim, os vicariatos, as foranias, as paróquias, as capelas, os círculos bíblicos, as pastorais e movimentos dão um dinamismo muito grande à arquidiocese; a organização da arquidiocese é muito forte nesse sentido, mas o importante nisso tudo é que todos sejam um, saber que o Espírito Santo age de muitas formas, e saber discernir

os sinais, e incentivar a todos para que trabalhem cada um no seu carisma para o bem-comum. Trabalhar para que cada um perceba que tem dom, tem graça para servir, e o faça juntos aos outros para o bem de todos. Eu creio que nesse aspecto é que a Igreja, mais que uma organização, é a presença de Cristo no mundo, nascida do alto, nascida do Espírito, mas com os pés no chão, para servir com generosidade a todos.

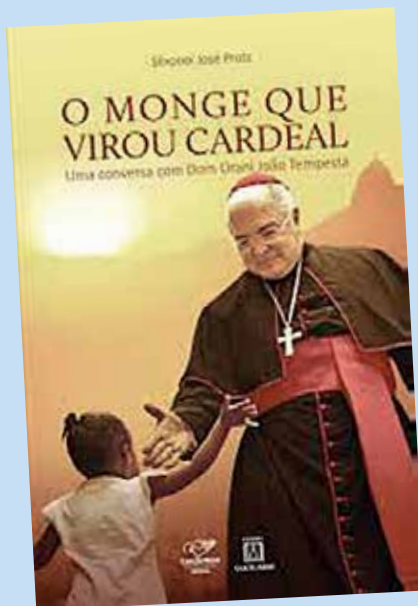
3- O senhor visita as comunidades com bastante frequência. É possível, nestes encontros, perceber o

sofrimento do povo carioca nas mais variadas áreas? Essas experiências contribuem para a direção dos projetos pastorais da arquidiocese?

D. Orani: Sem dúvida que conhecer as paróquias, as capelas, as comunidades, as várias realidades da cidade, ajuda a perceber as necessidades pastorais. Eu vejo essas necessidades não só por relatórios ou pelas notícias que chegam, mas convivendo com as pessoas no dia-a-dia. Nesse sentido, vejo que a grande preocupação é como devemos trabalhar as missões, sermos ainda mais proativos como missionários. Aquilo que o documento de Aparecida colocou como missão permanente. Não se pode ser missionário só em alguns momentos, mas cada batizado deve ser um missionário contínuo, e ter no seu local de atuação, seja na pastoral ou movimento, seja formando famílias cristãs, seja anunciando o evangelho as crianças, aos jovens ou aos idosos, deve ser um missionário permanente, lembrando-se de trabalhar na unidade, na fraternidade e com dinamismo.

4- Quais os momentos mais marcantes o senhor diria que viveu nesses 10 anos de Rio de Janeiro?

D. Orani: Eu creio que cada momento é marcante na nossa



vida enquanto padre, missionário, bispo, mas sem dúvida o que marcou fortemente esses 10 anos aqui na nossa cidade e na nossa arquidiocese, foi a Jornada Mundial da Juventude, em 2013. A presença de jovens do mundo inteiro e ao mesmo tempo a correspondência das pessoas nas paróquias, para acolher bem aos que chegavam e ao mesmo tempo, perceber Deus agindo, no meio de tantas dificuldades que foram aparecendo.

5- Fale um pouco sobre o Livro.

D. Orani: Eu estava em Roma há muito tempo atrás, quando o Silvonei, que trabalha na rádio Vaticano, me perguntou se eu aceitaria fazer uma entrevista um

pouco mais longa, não só sobre a vida pastoral, mas também sobre a caminhada pessoal. Eu aceitei, combinamos que quando houvesse tempo, faríamos. Depois disso, em outra ocasião ele esteve aqui no Rio para um trabalho e nós então fizemos a entrevista, bastante longa, com vários depoimentos. Isso já tem uns três anos ou mais, tanto que eu até me esqueci da entrevista. Foi quando agora, por providência de Deus, quando celebrou 10 anos da presença no Rio de Janeiro, surgiu à entrevista publicada em livro. Confesso que eu não li o livro ainda, mas creio que é um jeito de poder evangelizar, se alguma coisa servir, seja para maior glória de Deus, e como Deus atua age e se agiu na minha vida, que possa agir na vida de outros também.

6- O senhor poderia deixar um recado para os nossos leitores?

D. Orani: Gostaria de abraçar a cada um de vocês da Paróquia e Santuário Nossa Senhora de Loreto, que caminhem sempre unidos, não só ao vicariato, mas a toda arquidiocese, trabalhando cada vez mais nas grandes searas que representa essa comunidade, que é uma das mais antigas e tradicionais da região, mas que procurem em tudo encontrar caminhos novos para a missão evangelizadora. Deus abençoe a todos.

Que tal partilhar conosco sua sugestão para a Coluna Cultural?!
Envie sua sugestão (texto e uma foto) para pascom@loreto.org.br com o título “Coluna Cultural”, participe!



Santuário de Loreto



Mês passado, nesta coluna, aprendemos curiosidades sobre os sinos de nosso Santuário. Lembra? Existem 3 sinos no campanário que foram nomeados de Mãe da Divina Providência (maior), São Paulo (médio) e Santa Terezinha (menor). Neste mês seguiremos com a série de matérias sobre o **“Santuário que ninguém vê”** e continuaremos a olhar para o alto da torre dos sinos de nosso Santuário, para aprendermos sobre a imagem de um galo que ali se encontra:

Galo dos Ventos

O Galo dos Ventos é um cata-vento que combina uma figura de Galo e uma Rosa dos Ventos simplificada, o qual, impulsionado pelo vento, indica a direção do vento incidente e é encontrado principalmente no alto de igrejas, torres de sino e torres de vigia desde o início da Idade Média até os tempos atuais.

O galo é um animal conhecido por cantar anunciando o nascer do sol. Devido a isto, surgiu o termo “Missa do Galo” que, segundo o Monsenhor José Roberto Rodrigues Devellard, Coordenador da Comissão de Arte Sacra da Arquidiocese do Rio de Janeiro, este nome teve origem no fato de Jesus ser considerado o sol nascente que veio nos visitar,



clareando a escuridão. Por isso, nas igrejas mais antigas, podemos ver um galo em seus campanários, para representar a luz Divina.

A figura do galo vem lembrar-nos dois pontos importantes para a vivência de nossa fé: primeiro que devemos sempre manter a vigilância, como nos ensina uma famosa música cantada no tempo do Advento:

*“Ao longe, um galo vai cantar seu canto
O sol no céu vai estender seu manto
Na madrugada eu estarei desperto
Que já vem perto o dia do Senhor”*

(Vigia esperando a aurora – Padre Jonas Abib)

E também rememora o arrependimento de São Pedro ao negar o

Cristo, “Disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que, nesta mesma noite, antes que o galo cante, três vezes me negarás.” (Mt 26,34). Quantas vezes nós negamos o compromisso que fazemos com o Senhor fingindo não conhecê-lo em certas ocasiões?

Por isso, ao olharmos para o alto de nosso Santuário, contemplemos não apenas a imagem do galo, mas um convite do próprio Jesus para sempre nos mantermos vigilantes à Sua espera, anunciando aos nossos irmãos o Sol que Cristo quer ser em nossas vidas, nunca nos esquecendo do SIM que somos chamados a dar diariamente aos planos que Deus tem para nós.



MARTINS ODONTOLOGIA Dra. Valery Martins Piedade

Clínica Geral
Ortodontia
Odontopediatria

Endodontia
Implantodontia
Periodontia

Particular e convênios

Tel: 3173-0729 / 96755-9595

Estrada de Jacarepaguá, 7187 / 315 - Freguesia-JPA



Rua Xingú, 70 – Freguesia – Jacarepaguá/RJ

☎ 3392-2039

☎ 2425-1479

Santo Inácio de Loyola, reconhecido tendo a alma maior que o mundo

A única ambição de santo Inácio tornou-se a aventura de salvar almas e o seu amor a Jesus

Em 31 de julho, celebramos a memória deste santo que, em sua bula de canonização, foi reconhecido como tendo “uma alma maior que o mundo”.

Inácio nasceu em Loyola na Espanha, no ano de 1491, e pertenceu a uma nobre e numerosa família religiosa (era o mais novo de doze irmãos), ao ponto de receber com 14 anos a tonsura, mas preferiu a carreira militar e assim como jovem valente entregou-se às ambições e às aventuras das armas e dos amores. Aconteceu que, durante a defesa do castelo de Pamplona, Inácio quebrou uma perna, precisando assim ficar paralisado por um tempo; desse mal Deus tirou o bem da sua conversão, já que depois de ler a vida de Jesus e alguns livros da vida dos santos concluiu: “São Francisco fez isso, pois eu tenho de fazer o mesmo. São Domingos fez isso, pois eu tenho também de o fazer”.

Realmente ele fez, como os santos o fizeram, e levou muitos a fazerem “tudo para a maior glória de Deus”, pois pendurou sua espada aos pés da imagem de Nossa



Senhora de Montserrat, entregou-se à vida eremítica, na qual viveu seus “famosos” exercícios espirituais, e logo depois de estudar Filosofia e Teologia lançou os fundamentos da Companhia de Jesus.

A instituição de Inácio iniciada em 1534 era algo novo e original, além de providencial para os tempos da Contra-Reforma. Ele mesmo esclarece: “O fim desta Companhia não é somente ocupar-se com a graça divi-

na, da salvação e perfeição da alma própria, mas, com a mesma graça, esforçar-se intensamente por ajudar a salvação e perfeição da alma do próximo”.

Com Deus, Santo Inácio de Loyola conseguiu testemunhar sua paixão convertida, pois sua ambição única tornou-se a aventura de salvar almas e o seu amor a Jesus. Foi para o céu com 65 anos e lá intercede para que nós façamos o mesmo agora “com todo o coração, com toda a alma, com toda a vontade”, repetia.

Santo Inácio de Loyola, rogai por nós!

(Fonte Canção Nova)

#Conhecimento para a vida

Integral - Fundamental - Médio

Matrículas abertas!



csario.com.br

 21 3094-4120

 Colégio Franciscano Santo Antônio



Filhos do coração: histórias emocionantes de quem adotou.



Este mês trago o depoimento de Claudio Mendonça (44 anos), vice-presidente da AMAR (Associação do Movimento dos Grupos de Apoio Adoção do Rio de Janeiro).

“Meu nome é Claudio Mendonça e minha esposa Ana Carla, estamos casados há 18 anos, quando estávamos noivos conversávamos em adotar uma criança, depois de quatro anos já casados, Ana Carla estava demorando em engravidar, com isso decidimos entrar com o processo de adoção, foi o que fizemos, oito meses depois resolvi ir ao médico e fazer exames, constatei que tinha varico-

cele, que dificultava a fertilização do óvulo, o interessante é que na mesma semana que recebi a notícia, o meu médico me indicou fazer uma microcirurgia, só que para a minha surpresa, na véspera da microcirurgia, recebemos o telefonema avisando sobre a chegada do nosso filho. Lindo, negro e muito especial, Alex chegou trazendo a felicidade com três anos de idade.

Desisti com isso da cirurgia até hoje. Vivemos felizes em Resende/RJ. Cinco anos depois fundamos o grupo de apoio à adoção Filhos do Amor, que reúne mensalmente em torno de 30 pessoas todo mês; foram inúmeras adoções em sete anos de grupo e muitas alegrias.

O que não esperávamos é que hoje meu filho com treze anos teria uma irmã. A nossa filha nasceu para



Família reunida na Primeira Comunhão de Kethellyn em maio/2019

nós com 12 anos, Kethellyn foi adotada com 12 anos, há dois anos, hoje ela tem 14 anos, os dois estudam na mesma escola, na mesma sala e são amigos inseparáveis. Bem esse é nossa história e vivemos felizes para sempre!

Ah. Nunca desista dos seus sonhos e sua felicidade. Um abraço a todos. Deus abençoe a vocês”.



TUDO PARA SUA OBRA E SUA CASA. DO ALICERCE AO ACABAMENTO
Rua Tirol, 251, Freguesia - Rio de Janeiro
Telefones: (21) 3988-5885 / 3197-5888
E-mail: mconstruterra@gmail.com



Estroada da Soca, 420, Taquara - Rio de Janeiro
Telefones: (21) 2125-8484 / 2125-8456
E-mail: terralaratelevendas@gmail.com



Tudo em até 10X SEM JUROS*
VISA, MasterCard, Elo, Cartão
Parcela mínima de R\$250,00

RODA'S
AUTO MECÂNICA

Atendimento Multimarcas

Trabalhamos com seguradoras

* Lanternagem * Mecânica Geral * Ar Condicionado

* Pintura * Elétrica

Av. Ten. Cel. Muniz de Aragão, 981

Anil - Jacarepaguá - RJ

CEP: 22.765-006

Tel: 2445-0314



Cordeiro de Faria
e Advogados Associados

Aloisio da Suelli

Civil • Comercial • Empresarial
Imobiliário • Sucessões

www.cordeirodefaria.com.br

Av. das Américas, 3959, loja 231
Shopping Marapendi, Barra da Tijuca
Tel.: (21) 2220-6250 • 2262-9161



A Índia é vista por muitos como um país enigmático, sendo refúgio de muitos turistas em busca de equilíbrio.

Dentro do que denominamos como hinduísmo incorporam-se, na verdade, um enorme número de religiões. Oficialmente, falam-se em 330 milhões de deuses nesse país, mas há quem diga que essa cifra passe de um bilhão.

Fui convidada para uma missão médica, humanitária, nesse excêntrico país, na cidade de Bangalore e estudei com cuidado os hábitos locais para não cometer nenhuma insensibilidade cultural num lugar tão diferente do ocidente. Preciso confessar que por mais que tivesse estudado, não estava preparada. Sofri um grande choque de realidade ao me deparar com tanta sujeira, miséria e crianças desnutridas. Certamente, no meu percurso de trabalho voluntário, lá encontrei a realidade mais dura. Os dias de cirurgia foram longos e muito puxados fisicamente. Diversas vezes em minha prática médica disse que estava exausta, mas a verdade é que lá tive realmente o meu primeiro esgotamento físico e, como não poderia ser diferente, também tive um esgotamento mental e comeci a chorar. Nesse momento, um funcionário local da ONG, chamado Sagar, perguntou se poderia fazer algo por mim e eu pedi para ele descobrir onde tinha uma igreja católica a meu alcance.



No dia seguinte, ele me chamou na hora do almoço e disse que iríamos sair do hospital e me levou até a igreja de Santo Antônio. A verdade é que estava tão estressada que nem conseguia rezar, ajoelhei de frente ao santíssimo apenas para Sagar não ficar chateado de tentar me ajudar e não conseguir. Fiquei lá ajoelhada, olhando para a bíblia, em várias versões de línguas, nos suportes e nesse momento, meu amigo começou a cantar. Ele tinha uma voz angelical que aos poucos me trouxe

muita paz e conseguiu acalmar meu coração até que eu conseguisse rezar. Vivi ali a melhor experiência espiritual de minha vida e posso dizer que essa viagem não me fez apenas criatura nova em Cristo, mas me propiciou enxergar que o ponto de equilíbrio sempre pode ser encontrado dentro de nós por maior que seja o caos a nossa volta.

**Giselle Pereira, Médica Pediatra
Voluntária da Operação Sorriso e
Agente da Pascom Loreto**

Você já viveu uma experiência parecida? Encontrou em suas andanças uma igreja ou uma devoção local, que pode ser indicada a outros “viajantes”? Partilhe conosco, enviando texto e foto para a nossa coluna Pé na Estrada, Terço na Mão, pelo e-mail: pascom@loreto.org.br.



“Farinha pouca, meu pirão primeiro?”

Quando abordo a questão da ética em minhas aulas e palestras, observo que as pessoas sempre esperam que o assunto seja simplesmente sobre os políticos. Entretanto, apesar da enorme crise ética em que a nossa política está mergulhada, existem outros aspectos ligados a esse tema e que merecem a nossa atenção.

Ao analisarmos a constituição da sociedade brasileira, percebemos claramente que existem dois papéis distintos e com igual responsabilidade na sua construção: o mandatário (aquele que possui um mandato político, por exemplo: Deputado, Vereador, Prefeito e etc.) e o eleitor. O primeiro precisa, antes de qualquer coisa, entender que o seu papel é a busca constante do bem comum. E sob esta visão, faz-se necessário lembrar que o bem estar do coletivo deve ter total prioridade ao interesse pessoal e individual. É inadmissível, sob o ponto de vista ético-cristão, práticas como o Nepotismo (ou seja, nomeações de parentes para cargos de confiança); as trocas de votos no parlamento por dinheiro e aprovações de orçamentos e obras para interesses particulares dos mandatários ou de seus “amigos”. Atitudes como essas demonstram que o real interesse desses não é o público e sim o privado. E isso precisa, mais do que nunca, ser repudiado por todos os cidadãos de bem.

O segundo, ou seja, o eleitor tem uma grande responsabilidade na edificação desta sociedade. Ela é maior, inclusive, que a do próprio mandatário. É ele, e não o mandatário, o grande Político que a nossa sociedade tanto precisa.

Sei que alguns podem estar estranhando ao ver que chamo o cidadão comum de político. Entretanto, se analisarmos o significado dessa palavra, descobriremos que a sua origem é do grego “Polis”, que quer dizer, “Cidade”. Logo, político nada mais é do que o “cidadão que vive ativamente na cidade, respeitando os direitos e deveres nela existentes”. Assim sendo, o cidadão que exerce plenamente a sua cidadania tem a obrigação de pautar as suas atitudes na promoção do bem comum. Dentro desta lógica, torna-se inaceitável que o cidadão troque o seu voto por

favores pessoais, por promessas individuais de empregos em gabinetes, por um saco de cimento ou até pela luz ou pintura do seu condomínio particular. A nossa conduta tem que ser pautada no interesse do coletivo. E para isso, faz-se necessária a compreensão de outro papel do Cristão, até mais importante do que votar conscientemente: o de acompanhar e fiscalizar o mandatário, sobretudo o do poder Legislativo. Somos nós que precisamos fiscalizar, através de conselhos municipais, associações de moradores, da sociedade civil organizada e até da nossa iniciativa particular, o desempenho dos nossos mandatários. Sem essa participação da nossa sociedade, os maus políticos continuarão atuando livremente em nossos parlamentos. Quer um ótimo exemplo? A nossa conta de luz. Ela anda muito alta não apenas pela lastimável “bandeira vermelha”. Há também uma cobrança a mais para quem mora no Rio e que não existe em outras cidades do Rio de Janeiro: a taxa de iluminação pública criada em nossa cidade no ano de 2009 e aprovada na Câmara de Vereadores. Quais Vereadores votaram a favor da criação desse aumento significativo na nossa conta de luz? Certamente se estivessemos divulgando e fiscalizando a atuação dos nossos parlamentares cariocas isso não teria acontecido.

A essa fiscalização e atuação cidadã é que damos o nome de “Cidadania Ativa”. E ela pode ser perfeitamente resumida com uma única palavra: participação. Com esse envolvimento de todos, certamente poderemos, um dia, mudar o ditado popular que encabeça o nosso artigo deste mês para: “Farinha pouca, pouco pirão para todos”. Desta forma, ele estará mais próximo do Evangelho de Cristo e da construção do Seu Reino de Amor e Justiça.

(*) Robson Leite é professor, escritor, membro da nossa paróquia, funcionário concursado da Petrobras e foi Deputado Estadual de 2011 a Janeiro de 2014.

Site: www.robsonleite.com.br

Página do Facebook: www.facebook.com.br/robsonleiteprofessor



Anote em sua agenda

Julho

As demais atividades do mês estão em:

www.loreto.org.br

DATA	HORÁRIO	EVENTO
05/07	18H30	MISSA NO COLÉGIO BAHIENSE
12/07	16:00hs	MISSA NO CATI
17/07	19:30hs	MISSA NUCLEO INDEPENDÊNCIA
19/07	16:00hs	MISSA NA ESTANCIA S. JOSE
26/07	15:00hs	MISSA NO HOSPITAL RIO'S DOR

DATA	HORÁRIO	PASTORAL	LOCAL	EVENTO
10/07	07H00 às 19H00	COMISSÃO SANTUÁRIO	SANTUÁRIO	SANTUÁRIO ABERTO
11/07	08H00 às 19H00	GO JESUS RESSURGIU	SALÃO CEPAR	40 ANOS DO GRUPO DE ORAÇÃO
11/07	20H00	FÉ E POLÍTICA	PLENÁRIO	REUNIÃO DE FORMAÇÃO
12/07	21H00	EJC	SALÃO CEPAR	FEST SHOW
13/07	15H00 às 19H00	EJC	SANTUÁRIO	ELEIÇÃO
21/07	08H00 às 17H00	-	AUDITÓRIO	TEREZA ARRUDA e Pe. CLEODON
21/07	12H00 às 19H00	MIN. DE MÚSICA	PLENARIO	RETIRO
27/07	07H00 às 18H00	PASTORAL FAMILIAR	TODO CEPAR	ENCONTRO DE NAMORADOS
28/07	07H00 às 12H00	AÇÃO SOCIAL	ZACCARIA	ENTREGA DAS CESTAS AOS ASSISTIDOS

FunShoes
Calçados Infantis

Agora bem pertinho de você!
Shopping Main Street / Freguesia - Jacarepaguá

PROMOÇÃO
CONFORT 39,99
29,99
SEM TROCA
POR TEMPO LIMITADO
24,99

Shopping Main Street
Estrada dos Três Rios, 200 Lj 109
Tel.: 3529-7236

freguesiafunshoes #soufunshoesfreguesia

Segunda a Sexta 09:00h às 19:00hs Sábado 09:00h às 18:00hs

Este espaço pode ser seu!

3392-4402 / 2425-0900 / 99916-9699

Acesse nosso site e saiba de tudo que acontece no Santuário:
www.loreto.org.br



ADQUIRA JÁ O SEU!

O NOVO LIVRO DE ROBSON LEITE

DISPONÍVEL NA LOJA DA PARÓQUIA
OU PELA INTERNET EM:
WWW.ROBSONLEITE.COM.BR



Querido(a) amigo(a),

No dia 20 de julho comemoramos o dia do AMIGO.

Nosso melhor amigo, Nosso Senhor Jesus Cristo, nos deixou o Mandamento do Amor! Não é fácil amar! Às vezes sentimos vontade de fazer apenas o que gostamos, e essa tentação nos leva à falta de amor, à indiferença, ao pecado!

O verdadeiro amor exige sacrifício, renúncia e como

recompensa nos traz a verdadeira alegria e a tão sonhada paz interior. Vale a pena seguir os ensinamentos de Nosso Amigo e Senhor Jesus Cristo: perdoar, ensinar, calar, aprender. E assim levaremos muitos amigos para Deus, pois, como nossa mãezinha nos ensina:

“A verdadeira amizade começa na terra e continua no céu”.

Madre Maria Helena Cavalcanti

LENDO A BÍBLIA:

Você já pensou se Nosso Senhor falasse ao seu coração que VOCÊ é seu Amigo?!

Então PARE TUDO e leia Jo 15, 15-17 e ESCUTE Sua Voz! Você é amado e querido por Deus.

“Já não vos chamo _____, porque o _____ não sabe o que o seu _____ faz; mas _____ vos chamo _____, porque tudo o que ouvi de meu _____ eu vos dei a conhecer.

Não fostes _____ que me _____, mas fui _____ que vos _____ e vos designei para irdes e produzirdes _____ e para que o vosso _____ permaneça, a fim de que _____ o que _____ a meu _____ em meu nome ele vos dê.

Isto vos mando _____ - _____ uns aos _____.”

CAÇA-PALAVRAS

Procure no diagrama as palavras necessárias para completar essa oração e reze todos os dias antes de sair de sua casa.

“Pela desfiguração da _____ de Jesus _____ nossa imagem _____; torna-me _____, Senhor, para que ninguém se _____ de mim sem se aproximar também de _____.”

Madre Maria Helena Cavalcanti

A	R	F	K	B	N	R	I	U	T	S	A
B	N	C	X	Z	A	E	G	I	T	P	P
P	R	D	E	O	P	C	W	V	E	L	R
F	F	I	P	T	E	U	S	Ó	T	A	O
O	C	V	T	A	Ç	P	A	S	K	I	X
H	A	I	O	K	L	E	M	A	O	P	I
U	Ç	N	X	M	E	R	W	S	D	F	M
T	R	A	N	S	P	A	R	E	N	T	E
M	E	S	D	F	O	M	A	E	O	G	I
A	F	A	C	E	C	O	Y	U	G	A	S
Y	G	U	I	R	Z	S	D	F	G	H	J

*Sua festa
em alto estilo!*

CEPAR



★ *Confraternizações*

★ *Casamentos*

★ *15 anos*

★ *Bodas*

★ *Formaturas*

Segurança

Estacionamento

Air condicionado

Salão para 300 convidados

Varanda para 150 convidados

Ampla cozinha industrial com:

geladeira, freezer horizontal,

fogão industrial



3392-4402 - 2425-0900

Ladeira da Freguesia, 250 - Freguesia - Jacarepaguá - cepar@loreto.org.br - www.loreto.org.br



AD
MAIOREM DEI
GLORIAM
QUICUNQUE HIC
IESU CHRISTI MIL
TIE NOMEN DE
DERINT. DIE NO
TEQUE SUCCIN
TI LUMBOS ET
TAM GRANDIS
BIT SOLUTIONEM
MPT ESSE EBER

Santo Inácio de Loyola